



O STRESS ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL¹

Beatriz de Carvalho Cavaleiro², Carlos Eduardo Hermann³, Janieli Aparecida Tontini⁴, Selo da Rosa Weber⁵. SETREM

Este estudo trata-se de uma pesquisa sobre o stress vivenciado entre os profissionais de Enfermagem de um Hospital de médio porte da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Pesquisa esta bibliográfica com acompanhamento da pesquisa de campo, através de entrevistas com formulário estruturado com questões abertas e fechadas. É um estudo que se encontra fundamentado em uma metodologia quali-quantitativa, realizado com 10% do total dos funcionários do Hospital em estudo, o que equivale a sete profissionais de Enfermagem em nível médio e enfermeira, incluindo os turnos da manhã, tarde e noite, no período de Maio a Julho do ano de 2006. Segundo os resultados obtidos, conclui-se que os entrevistados são do sexo feminino e estão entre a faixa etária dos 31 à 45 anos, com renda familiar de 1 a 3 salários mínimos e com carga horária de trabalho de 6 horas, os mesmos relataram que não existe uma sobrecarga de trabalho no seu dia-a-dia e que se consideram uma pessoa pouco estressada, e ainda o seu nível de stress não tem influenciado no atendimento prestado ao usuário/ paciente. Com relação aos itens pessoais os entrevistados responderam o seguinte: que eles têm uma alimentação equilibrada, e quem trabalha 12 horas por dia a sua refeição é feita através de lanche, sobre os exercícios físicos, os mesmos praticam uma vez na semana, também costumam dormir em média de 6 à 8 horas diárias. Os profissionais responderam que na sua folga a maioria das vezes trabalha em casa e sai para passear com a família, ainda disseram que sobre a saúde a maioria não procurou nenhum tipo de tratamento para o stress. O último item a ser investigado é com relação aos filhos, os quais apontam que os mesmos cobram a sua ausência, os atrasos e sentem falta de carinho e de conversar. A realização desta pesquisa contribuiu para o aprendizado profissional e é de grande valia como produção de conhecimentos, onde observamos que o trabalhador em saúde também deve cuidar da sua própria saúde, voltada para o seu bem-estar.

¹ Projeto de Pesquisa Extracurricular com apoio da SETREM

² Enfermeira e Professora do curso Bacharelado em Enfermagem – Coordenadora do Projeto de Pesquisa

³ Pesquisador, acadêmico do curso Bacharelado em Enfermagem

⁴ Pesquisadora, acadêmica do curso Bacharelado em Enfermagem

⁵ Pesquisadora, acadêmica do curso Bacharelado em Enfermagem